ANO 24.º — QUARTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1944 — N.º 7812

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Clemenceau

Morreu a 24 de novembro de 1929, na rua Franklin, em Paris, pela 1 hora e 45 minutos. Tinha a idade dum patriarca. A sua morte encheu Paris, a França, o mundo.

Que nos leva a falar dele, evocando o seu nome e reavivando os traços nitidos e as feições expressivas da sua rude figura?

Na hora que passa, perante acontecimentos em que se misturam, ontem, hoje e amanhã, glorias—cinzas, golpes e esperanças imortais—Clemenceau reaparece no que nele havia de mais nobre, de mais ardente e profundo—o amor da França.

Relemos o numero votivo que lhe consagrou «L'Illustration Française». Jean Muret, seu secretario, publica nele um artigo magistral em que a poderosa personalidade do Tigre é não só estudada a fundo, mas ao mesmo tempo levantada, bem de pé, contra a má fé, a injustiça, a ingratidão e a covardia dos que, sentindo-o desfalecido, o agrediam.

A celebre fabula do «Leão Velho e do Burro» encerrava a mesma moralidade—o assalto das patas e das ferraduras contra a decrepitude agonisante do que foi terror dos bosques.

Quantos o temeram ou o lisonjearam cobraram destemor e cobriram de couces o grande e honrado cidadão. Quasi lhe disputaram o titulo de «Pere la victoire». Jean Muret termina o seu artigo lapidarmente, profeticamente:

—Talvez o futuro venha a confirmar quanto aqui escrevemos.

Todos nós sabemos o que aconteceu, dez anos depois, em 1939, quando a guerra voltou, pelos mesmos passos, a querer apagar o que ainda restava das vitorias do Marne e de Verdun. Os homens não eram os mesmos, os corações tambem não. Em trinta dias, a França baqueou!

De quem foi a culpa?

Dos que não cumpriram o seu dever, acautelando-se a tempo, domando o perigo, lutando com denodo, afirmando na duvida e na indecisão a confiança do povo e dos herois.

A verdadeira razão por que evocamos Clemenceau é para frisar este ponto—a necessidade dos chefes, quando o solo treme e as almas mergulham na sombra. A hostilidade clara ou surda dos que o enterraram, antes que ele expirasse, foi fatal á França. O seu exemplo sumiu-se, aniquilou-se, sem eco nas multidões que uma onda de materialismo subjugou.

O jornalista, o terrivel orador, o polemista implacavel, o estadista e o homem de acção teve sempre em vista a honra, a superioridade e a consciencia incorruptivel da sua Patria.

—Os meus inimigos, estejam onde estejam, não me inspiram simpatia, porque se esquecem de que eu amo a França.

Nunca houve dedicação maior que a sua. Bateu-se em duelo vinte a trinta vezes, arrostou com a calunia, a mentira e a hipocrisia e, ás vezes, altas horas da noite, esgotado e abandonado, adivinhando, em roda de si, o rastejar das hienas, erguia a fronte, pegava da pena e, num esforço exaustivo, escrevia um dos celebres artigos que os seus leitores, no dia seguinte, admiravam pela frescura, pela espontaneidade, pela virulencia e pela bravura:

—«Clemenceau goza de perene juventude!»

Como Anteu que, mal tocava no chão com os pés, readquiria as forças perdidas, assim Clemenceau se curava das feridas que trazia no peito pisando o solo da França.

Paris foi ocupada

pelas Fôrças Francesas do Interior

50 mil «maquis» e milhares de patriotas desarmados

efectuaram ontem a libertação da cidade

LONDRES, 23.—(Urgente).—A Emissora de Argel, ao serviço das Nações Unidas, comunicou que as Forças Francesas do Interior libertaram Paris.—(Reuter).

Vista de Paris tirada do Arco do Triunfo, vendo-se em frente a avenida Kleber e ao fundo a Torre Eiffel
(Fotografia Horacio Novais)

A libertação foi precedida de sangrentos combates dentro da cidade

LONDRES, 23—(Urgente)—o general Koenig, nomeado por De Gaulle governador militar de Paris, falou pelo microfone de Radio Paris a anunciar que a capital foi libertada pelas fôrças francesas do interior.

O general De Gaulle, por seu turno, publicou um comunicado especial em que anuncia que as fôrças francesas do interior, depois de sangrentos combates que se travaram dentro de Paris, libertaram a cidade.—(U. P.).

A cidade foi ocupada ontem por 50 mil «maquis»

ARGEL, 23.—(Urgente).—O general Koenig, comandante das forças francesas do interior, publicou um comunicado especial, em que diz:

«A cidade de Paris foi libertada na terça-feira, por 50.000 «maquis» e por centenas de milhares de patriotas franceses que não tinham armas e que se haviam revoltado no dia 19 do corrente.

A Policia de Paris prendeu o Prefeito da cidade». — (U. P.).

1.ª tiragem

Tauromaquia

Uma profecia acêrca dos picadores

Surpreenderá, e irritará, alguns «aficionados», a profecia de que, dentro de poucos anos, terá desaparecido a sorte de varas. Expliquemos os motivos que nos levam a antecipar o que ainda não se escreveu claramente nos jornais espanhois, apenas empenhados na já sintomatica experiencia de substituir os picadores por rojoneadores.

Quando o espectaculo popular sucedeu ao torneio de nobres, os picadores ocuparam o lugar dos rojoneadores e encabeçaram os programas em que os peões figuravam em segundo lugar, fazendo parte das suas quadrilhas como antes os chamados «chulos» dos bandos dos cavaleiros fidalgos. Começaram os peões a distinguir-se, surgiram os primeiros grandes toureiros, foram criadas as escolas de Sevilha e de Ronda e Francisco Montes constitue quadrilha, ocupando o primeiro lugar e passando para segundo os picadores que ainda montavam cavalos seus, que assim poupavam com conhecimentos de equitação, adquiridos, pelo menos, como moços de cavalariça. Como então havia o gosto pelo touro com poder, e este se julgava pelo numero de cavalos que derrubava ou matava, surgiu a «propina» do «ganadero» para que isto acontecesse á custa do pobre «penco», que então passa a ser fornecido por um contractista que, naturalmente, começou dando conta-propina no sentido de poupar bestas.

Nêste jogo de propinas contrarias, ainda complicadas pela do matador que queria o touro «romaneado» e destroçado, sem poder na hora de o matar, a sorte de vara, que fôra a mais interessante, adulterou-se. Os picadores passaram a ser recrutados entre homens que não sabiam montar nem executar aquelas sortes, que então figuravam nos tratados, como a do «Señor Zahonero» e a de picar a cavalo levantado, e o publico deixou de os olhar a sério, para se rir com as quedas que davam.

Actualmente foram substituidas aquelas sortes clássicas pelas crueldades de picar nas costelas e por habilidades como a da «carioca», assim chamada por consistir num baile em que o picador anda á roda do touro manso, tapando-lhe a saída, e a da «chocolatera», em que usam da vara como pau de bater chocolates, profundando o castigo para acatar com o pouco poder de alguns.

Tudo isto começa, porém, a ser até inutil, porque os toureiros, depois de terem acabado com o touro de poder—aqueles Palhas e aqueles Miuras antigos!—estão acabando com os touros de casta, os que—dizem êles— têm «muito genio». Hoje, o touro ideal é aquele que, resvalando na mansidão, investe suave e proporciona o êxito moderno. E que não tenha grandes hastes, que sejam recolhidos de cabeça, «comodos», ainda como êles dizem. E é por tudo isto que nos atrevemos a fazer a professia de que a já inutil sorte de varas tende a desaparecer, o quê aliás vem facilitar a adaptação do espectaculo a um humanitarismo progressivo que não admite o sacrificio do cavalo numa festa em que apenas tem lugar a acometividade do touro e a ambição do homem que, vencendo-o, procura a gloria e, sobretudo, o dinheiro.

No que aqui deixamos escrito, e que sujeitaremos á opinião até dos colegas espanhois, veja-se tambem o nosso antigo desejo de que assim aconteça, como se pode verificar num livro que publicámos há bons vinte anos e em que nos confessavamos «mais irmão de S. Francisco de Assis que cruel aficionado». Contra os picadores nada nos move—fomos amigos de alguns dos antigos—mas entendemos que a crueldade da sua arte só se justificou emquanto foi arte. E contra os matadores tambem não, porque êstes, dando morte ao touro em luta na praça—o que é mais humano que deixá-lo a sofrer e menos aviltante que amarrá-lo—ainda que já se não recomendem como matadores, toureiam melhor que nunca, mais perto e com uma arte que adapta o espectaculo aos tempos modernos.

EL TERRIBLE PÉREZ

L U S O

PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A
Animador FILIPE PINTO

Ilda Silva

Hoje, noite de bom fado e canções humoristicas. No programa: Ilda Silva, Albina Pereira, Deolinda de Sousa, Mario José Paninho, Fernando Madureira, Alberto Cardia e o «ás» da gargalhada ROGERIO FERNANDES. Solos de guitarra e viola por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. O LUSO prima pela selecção dos seus programas. O LUSO é a unica casa no geenro. Neste Salão encontram V. Ex.as ventilação natural e ambiente familiar.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Maria Augusta

HOJE, ás 21 horas: Cantam os apreciados artsitas Maria do Carmo Torres, Maria Augusta, Jaime Silva, Armando Gonçalves, e o humorista Antonio Canicias. *Entrada franca. Sabado: DANTINO* o «ás» do ilusionismo.

Ideia genial

E' muito engraçada a primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje—uma «charge» de Francisco Valença aos serviços da Carris. Os outros desenhos são de Carlos Botelho—felicissimo na sua pagina de «Ecos da semana»,—Stuart Carvalhais, Pargana, Octavio Sergio, Pinteus e John.

Além das habituais secções de «Ditos da semana», «Historias fantasticas», «O teatro visto por fora e visto por dentro», «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães», «Na Ilha dos Galegos», «Rebola a bola», «Consultorio», «O Porto alegre», «Palavras cruzadas» e «Charadas... chaladas», o «Fixe» publica mais uma pagina de «Letras e tretas» e outra colaboração humoristica em prósa e em verso.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Carlota de Saldanha Oliveira e Sousa, D. Amelia de Abreu Lima Carvalho Leitão, D. Maria da Madre de Deus de Azevedo Coutinho de Freitas Torres, D. Julia Leonor Pinheiro de Melo Cardoso de Meneses, D. Virginia Méra Pinto de Magalhães, D. Maria Manuela Ferreira Lima Santos Moreira, D. Palmira Velasco y Bácha de Almeida Ribeiro, D. Maria de Lourdes Sampaio de Melo Pina Manique, D. Maria da Conceição de Sommer Viana, D. Ema Dias da Silva, D. Etelvina Diniz de Pina e a menina Elsa Augusta Mendonça e Vasconcelos.

EM VIAGEM

Para as suas propriedades em Serra de El-Rei, partiu, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. Antonio Soares.

CASA DOS PESCADORES

da Costa da Caparica

Com a colaboração da Orquestra Tipica e dos melhores artistas da Emissora Nacional, realiza-se amanhã, quinta-feira, á noite, no Imperio Cine, da Costa da Caparica, uma interessante festa a favor da Casa dos Pescadores local.

A festa começará pela exibição do filme comico espanhol «O morto vivo», seguindo-se variedades, guitarradas, fados e baile até de madrugada.

Estão assegurados transportes de regresso até ás duas horas da madrugada, e as pessoas que fiquem até final do banle terão carreira ás 6 horas da manhã.

A falta de agua

em Sintra

A dois passos de Lisboa, servido por boa estrada, por caminho de ferro e por camionetas, muitas centenas de pessoas vão passar a estação calmosa nesse «Eden do Paraiso terreal que Salomão doou a um rei de Portugal», Sintra, a sala de visitas de Portugal, engastada numa das mais belas regiões do país.

E' dificil encontrar retiro mais aprazivel para retemperar as energias que se queimam no turbilhão da urbe lisboeta.

Aqueles que trabalham e não podem afastar-se por completo das suas ocupações, recolhem em grande numero a êsse recanto magnifico e aos seus arredores. Sintra está cheia de veraneantes, desejosos de repousar e que ali encontram habitualmente o merecido sossego temporario de que carecem.

Pois Sintra está quasi, práticamente, sem agua.

A empresa que explora a concessão do abastecimento de agua a Sintra vê-se na obrigação de fechar a agua pelo cair da tarde—agora já está a fazê-lo pelas 17 horas—, e só a pode abrir de novo ás 7 horas da manhã seguinte.

Quem estas linhas escreve está em Sintra. Aflito com a falta de agua, foi inquirir dos motivos da escassez do precioso liquido. E que viu? Viu que os depositos enormes da empresa estão quasi esvasiados. Viu que a Empresa não pode utilizar por completo a agua da nascente denominada do Duche, porque ela se escôa entre rochas dentro do belo Parque Municipal, por virtude de uns penedos rebentados a tiro quando da construção do «rink» de patinagem. Passa-se e sái em outro nivel. Mas uma historia de um cano de esgoto que a camara por ali fez passar inibe a Empresa de ir aproveitar um caudal precioso.

É necessario obviar a todos estes inconvenientes numa zona de turismo das mais importantes do país.

Chama-se a atenção da camara de Sintra para o caso. O problema carece de resolução imediata porque, a não a ter, Sintra perde na riqueza que para ela representa o turismo, e os veraneantes de Sintra perdem a possibilidade de tonificar os seus pulmões com êsse ar magnifico depurado por aquela serra encantadora onde florescem as plantas das mais variadas regiões do globo.

Em Sintra, onde há a agua tão conhecida aos quatro ventos, não há agua!

NOITE DE ARTE FEMININA

no Casino Estoril

Entre a nossa «élite» mundana feminina subiu de ponto, o interesse pela Noite de Arte Feminina que hoje á noite lhe dedica o Casino Estoril, no seu Salão Restaurante, a seguir ao cinema.

Serão ali patenteados á vista, todos os elementos do enorme detalhe do conjunto elegante que torna uma mulher moderna, com a apresentação dos mais belos modelos de vestidos da mais alta costura, uma finissima confecção das mais raras peles e penteados duma realização artistica, sem par.

O ambiente artistico e alegre e a requintada composição geral deste festival mundano, de homenagem ao nosso elemento feminino elegante, vão atrair ao nosso Casino, tudo quanto há de mais distinto no nosso meio, verdadeiramente «chic».

Os colaboradores desta festa, serão a Pelaria do Carmo, Casa da Russia, que irão deslumbrar a nossa vista.

Um dos mais lindos modelos dos vestidos apresentados, será, graciosamente, sorteado entre todas as senhoras presentes e a quem serão igualmente distribuidos, como brinde, deliciosos perfumes.

As marcações, para esta festa, podem fazer-se na secretaria do Casino, ou pelo telefone, Estoril 400.

Pede-se a ligação terrestre

entre as duas partes da Praia das Maçãs

A Praia das Maçãs é dividida pela ribeira do mesmo nome, tambem conhecida pela designação de rio Colares. Do lado norte fica a quasi totalidade da praia, com as suas barracas, os seus «cafés» e outros estabelecimentos. Do lado sul, ficam duas esplanadas onde se pode comer e beber, um alto donde se disfrutam panoramas admiraveis e o caminho, pelas arribas, que leva á Praia Grande—a mais extensa e a melhor dos arredores de Lisboa.

Pois a ligação entre as duas partes faz-se, durante alguns dos meses, precariamente, visto que a agua do mar forma uma lagôa de largura variavel, cuja travessia tem de fazer-se sobre traves de madeira, ou a pé descalço—o que não é praticavel sempre nem por todas as pessoas.

Não sabemos de quem depende a solução de tal problema; mas achamos indispensavel a construção duma ponte, embora rudimentar, de madeira, á qual certamente os serviços oficiais respectivos não porão dificuldades traduzidas em proibições, cobranças de taxas, etc.

CAMPO PEQUENO

Para a notavel Reunião Internacional de Pugilismo que se efectua na sexta-feira, 25, ás 21.45 horas

Começa amanhã às 11 horas a venda de bilhetes nos Restauradores, 7

Eis o sensacional programa:

MIGUEL FRANÇA contra BAUTISTA (1.ª)
em 10 «rounds» de 3 minutos
Arbitro: Carlos Lopes

FERNANDO MATOS contra ACOSTA (1.ª)
em 8 «rounds» de 3 minutos
Arbitro: Xavier de Araujo

CARLOS WILSON contra SANTIAGO (2.ª)
em 8 «rounds» de 3 minutos
Arbitro: José de Araujo

JOSÉ LUIZ contra MANUEL BRAGA
em 8 «rounds» de 3 minutos
Arbitro: Rudolfo Pereira

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

Quinita Gomes

Hoje, é noite de grande animação e expectativa, devido ao grandioso programa de FADOS, GUITARRADAS e BAILE, etc. QUINITA GOMES, esta encantadora artista, vai hoje, pela 2.ª vez, deliciar a distinta clientela da VERBENA DE SANTA CATARINA, com os seus lindos fados. MOREIRA, JOSÉ MARQUES AMARAL, ADELINO e a eximia ORQUESTRA MONUMENTAL. Entrada: Senhoras, 1$00; cavalheiros, 1$50.

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.
DISTRIBUIDOR M. BASTO, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 86-88-LISBOA-TELEFONE 25868

O CICLO DE OIRO DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

Aproxima-se o seu encerramento e as festas suceder-se-ão para que o mesmo luzimento e entusiasmo prevaleçam como nos primeiros dias da sua inauguração. Sexta-feira vamos assistir á grande parada das Sociedades de Recreio e Filarmonicas. Depois, domingo e segunda-feira, a Grande Romaria ao Senhor da Serra, em Palhavã, vai ser reconstituida num ambiente de grande popularidade. A Noite do Minho será, a seguir, uma visão de grande colorido da mais bela provincia portuguesa. O Dia da Imprensa promete ser um espectaculo cheio de vivacidade e dinamismo: homenagem aos profissionais do jornalismo. Outros atractivos e diversões preencherão os dias restantes do calendario de oiro da

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Hoje, como sempre, ela estará em festa e lá vos espera de braços abertos e sorridente

O tempo que uma pessoa leva a falar ao telefone pode chegar para dez, se não se perderem, inutilmente, minutos e segundos.

COMPANHIA DOS TELEFONES

As temporadas não fazem os filmes !...

...são os filmes que fazem as temporadas !

VEJA NO

TIVOLI

PERSEGUIÇÃO

JONH GARFIELD — MAUREEN O'HARA
WALTER SLEZAK — PATRICIA MORISON

ÊXITO MONUMENTAL

UM FILME R K O

GRANDE SUCESSO DOS NUMEROS NOVOS APRESENTADOS PELA GENIAL BAILARINA CLASSICA

FLORIANA RICCARDI

NO ARCADIA

OUTRO ÊXITO: A célebre orquestra CASABLANCA - BOYS

E

MENDES com o concertista VIEIRA PINTO

Atenção:—A abertura deste dancing efectua-se ás 21,45 e o encerramento ás 3 horas.

AR CONDICIONADO

TRINDADE Telef.: 20000

HOJE AS 22 HORAS

UM GRANDE EXITO

A comédia de Jacques Deval

O MENINO QUIM

com **Assis Pacheco, Lucilia, Hortense** e **Ribeirinho** no protagonista.

AVENIDA Telef.: 27273

TODAS AS NOITES às 21,45

A comédia de BERNSTEIN tradução do DR. NORBERTO LOPES

DUAS GERAÇÕES

com **ALVES DA CUNHA**

Madalena Sottô e José Gambôa

Teatros e Cinemas

Dois pensamentos

Conta o ilustre professor Carlos Santos, no seu livro «Poeira do Palco», que, uma vez, um actor pediu a um colega, de grande nome, que lhe escrevesse um pensamento no seu album. Acedeu o mestre e escreveu:

«Quem lhe dera a você uma libra por cada asneira que eu tenho dito por conta alheia».

Dias depois, Fialho de Almeida, convidado tambem a escrever algumas palavras, depois de lêr o pensamento do artista, aditou o seguinte:

«Você seria milionario a esta hora se tivesse na algibeira dez réis por cada asneira que ele tem dito por conta propria».

EFEMERIDES

Nasceram a 23 de agosto: o maestro Manuel Inocencio (Manuel Inocencio Liberato dos Santos); a actriz Cecilia Rosa de Aguiar; o escritor Carlos Amaro (Carlos Amaro de Miranda e Silva); os actores Bizarro da Silva (Mario Bizarro da Silva) e Carlos Alves (Carlos Filipe Alves).

1911: pela segunda vez é nomeado professor de declamação do Conservatorio de Lisboa o actor Augusto Rosa, que novamente se recusou a exercer esse lugar.

Um escritor teatral

Consagrada pela critica parisiense como uma autentica obra-prima da literatura dramatica, a peça de Bernstein que está em cena no teatro Avenida, «Duas gerações», teve o melhor acolhimento por parte da critica portuguesa, que reconheceu a mestria do grande dramaturgo francês, o seu prodigioso instinto de construtor, a humanidade surpreendente dos seus conflitos e das suas personagens.

Gerard Bauer escreveu que «Bernstein oferece um espectaculo raro e reconfortante: o de um escritor que a prática da sua profissão engrandeceu incessàntemente. Renovou-se na observação dos homens e das coisas, na reflexão intelectual, no nobre desejo de aproximar o teatro da arte do romance. Ninguem melhor do que êle sabe hoje tratar a comedia burguesa. Se quiserem saber dentro de cem anos como agia, falava, vivia a burguesia do nosso tempo, é nas ultimas peças de Bernstein que o devem procurar. Esta exactidão, esta justa medida, este realismo atestam a mestria do escritor».

Se acrescentarmos que «Duas gerações» têm um desempenho magistral por parte dos principais interpretes, entre os quais se destacam o grande Alves da Cunha, Madalena Sotto e José Gambôa, está explicado o êxito retumbante que a linda peça de Bernstein está a alcançar no teatro Avenida.

Isenções fiscais

para uma empresa cinematografica

Foi publicado um decreto-lei que prorroga até 3 de junho de 1945 a isenção de pagamento de contribuições predial e industrial, e bem assim de direitos de importação de maquinismos e materiais para a sua industria, de que goza a Companhia Portuguesa de Filmes Sonoros Tobis-Klangfilm. Foram tambem anuladas as contribuições que tenham sido já liquidadas no corrente ano áquela Companhia.

Atrás do reposteiro

Só hoje deve ficar resolvida a futura exploração do teatro Apolo.

—Em Madrid, actualmente, cada teatro dá apenas quatro espectaculos por semana, em virtude da restrição imposta, para o consumo da luz electrica.

—Um grupo de amadores de Buarcos pediu aos autores da opereta «O Zé do Telhado» licença para representar essa peça no teatro da localidade.

—O actor Tarquinio Vieira vai transitar para o teatro Avenida, a-fim de interpretar um dos papeis da peça «Liberdade Provisoria», que já desempenhou no Porto.

—Começaram os trabalhos nas «maquettes» de cenario e figurinos da revista «Festa rija», que, na epoca de inverno, vai ser representada no Avenida.

—A companhia do Teatro do Povo trabalha em Ferreira do Alentejo, nos dias 29 e 30, seguindo para Aljustrel, Castro Verde e Almodovar.

—O maestro Vasco Macedo estuda a organização dum grupo de artistas para levar ás provincias, com quadros de conjunto.

—Fala-se na montagem de um dos circos que andam na provincia, num dos bairros mais populares de Lisboa.

—Começaram ontem, a bordo do vapor «João Belo», amavelmente cedido pela Companhia Colonial de Navegação, as primeiras filmagens da nova produção portuguesa «A noiva do Brasil», dirigida pelo nosso camarada de Imprensa Santos Mendes. As filmagens de hoje estão a fazer-se no Portinho da Arrabida.

«As três camaradas»

depois de amanhã, no Variedades

A estreia dum original português é sempre um grande acontecimento em Lisboa, mas a que se anuncia para depois de amanhã, sexta-feira, 25, no Variedades, reveste-se de maior interesse ainda, por se tratar duma comedia dos consagrados escritores teatrais Fernando Santos e Almeida Amaral, que tantos exitos ultimamente tem obtido. «As três camaradas» é uma encantadora aguarela popular, onde a graça e o sentimento se confundem maravilhosamente. Da distribuição é quasi desnecessario falar-se, pois basta dizer-se que está entregue a Erico Braga, Raul de Carvalho, João Perry e Vital dos Santos na parte masculina, sendo as suas protagonistas realizadas por Maria Helena, Eunice Muñoz e Maria Schultz, Alda Aguiar que reaparece tem tambem um curioso tipo popular a seu cargo. As marcações para esta sensacional estreia devem ser retiradas até amanhã ás 19 horas.

«A Sardanisca»

reaparece sexta-feira, 1, no Maria Vitoria

Após dez dias de descanso bem merecido da Companhia do Maria Vitoria, reabre na proxima sexta-feira, 1 de setembro, as suas portas com a já celebre comedia popular da emoção e da alegria «A Sardanisca».

E «A Sardanisca», de que Mirita Casimiro é brilhante protagonista, com Armando Machado, Maria Salomé, Luiz de Campos e Alvaro Benamôr nos principais papeis, vai novamente divertir e alegrar o publico de Lisboa que tanto e tanto aprecia uma boa comedia popular.

Radio Clube Português

No programa especial americano transmitido hoje pelo RADIO CLUBE PORTUGUÊS, quarta-feira, 23, pelas 21,30, serão apresentados os melhores trechos duma das mais populares óperas de todos os tempos: «Don Giovanni», de Mozart.

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — **Perseguição** Filme de espionagem com John Garfield e Maureen O'Hara

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — **Clarão no horizonte** Filme musical e colorido com Paulette Goddard, Fred M. Murray, Susan Hayward «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30 — 8.ª SEMANA **A menina da rádio** Realização de Artur Duarte, com M. Matos, A. Silva, Ribeirinho, etc.

CONDES A's 21 e 30 — **A irmã S. Sulpicio** com Império Argentina e Miguel Ligero — MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO Telefone 27493 — A's 21 e 15: Sorrisos e Canções e Sexta-feira, 13. No terraço, às 21,30: Orq. Casanova, com Mimi e Ant. Oeiras e Sorrisos e Canções.

CENTRAL Tel. 24384 — As 21 e 30 h. **O DIABO MANDA BARBAS TRIUNFANTES** Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — Legião Branca **O rapto das estrelas**

TERRASSE Tel. 20317 — A's 21 e 15 — **A minha amiga "Flicka"** **Serenata da Alegria**

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15 — **A MINHA AMIGA «FLICKA»** **Serenata da Alegria**

RECREIOS AMADORA — A's 21 e 30 Espectaculo do Parque Infantil de Queluz **Pior que uma fera**

CASINO ESTORIL — **Voando para o Rio de Janeiro** com Fred Astayre

MIAMI *O MELHOR DANCING*

Todas as noites, um escolhido programa de variedades

e a famosa ORQUESTRA

SOUSA PINTO

Pavilhão Português

Telef. 21369 —— HOJE E TODAS AS NOITES, A'S 21.15 HORAS —— Parque Mayer

Variedades e **Cinema**

No Palco: as grandes atracções internacionais que **estão fazendo um grande êxito MIMMO GRAVINA** um dos maiores sucessos do Casablanca de Madrid — O famoso Ballet **JUANITO PASTOR - ROSALIE** e suas **6 Esmeraldas** e as formosas e distintas bailarinas **HERMANAS VALLADARES** com as célebres Orquestras **CARAVANA** e **MIURAS DE SOBRÉ**

No ecran: a genial comédia da **RKO** **A PEQUENA AVENTUREIRA** com **Joan Carrol** e **Ruth Warrich**

Entrada 5.00 Cadeiras reservadas ao meio do Pavilhão 7.50

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING

Telefone 21369 Parque Mayer

O mais caracteristico e selecto «dancing» ao ar livre, **apresenta hoje e todas as noites a partir das 0.15 horas um grandioso e artístico programa de Variedades com notaveis atracções internacionais e as famosas orquestras**

MIURAS DE SOBRE' e CARAVANA

RIGOROSA SELECÇÃO

Depende do público a possível melhoria do serviço Troncas: falar pouco e com utilidade.

COMPANHIA DOS TELEFONES

COLISEU DOS RECREIOS

Hoje às 20,30 e 22,45 horas

A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA

«Há festa no Coliseu!»

com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes, Carlos Alves, Maria Sidónio, etc.

Um espectáculo monumental

HOJE, às 22 h., no **TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II**

REPOSIÇÃO DA COMÉDIA **MADRE ALEGRIA**

com PALMIRA BASTOS, SAMWELL DINIZ, BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA, ADELINA CAMPOS, etc.

ECOS

Em Lisieux, está Santa Teersinha, no sono da morte e na eterna presença da sua vida. Combate-se já nas ruas da cidadesinha onde o amor de Deus refloriu numa paixão que palpitará sempre como uma gota de orvalho suspensa no roseiral da fé e do sacrificio.

Sua Santidade Pio XII pediu que se poupasse a catedral de Lisieux, porque nela se guarda o penhor indefectivel das certezas que só o coração conhece.

Será respeitada a sua vontade?

Não duvidamos de que os combatentes saudarão a Santa, dedicando-lhe uma prece, pelo mal que lhe causam e pelo perdão que recebem.

■

Ainda ha cousas que,, não sendo vitorias nem batalhas, prendem e cativam a atenção. Por exemplo: o nascimento, numa ambulancia, que conduzia uma parturiente para a Maternidade Alfredo da Costa, duma criança do sexo feminino. A vida não tem um cerimonial muito complicado para crescer e multiplicar-se. As crianças vêm ao mundo, conforme calha: umas nascem nos palacios, outras nas choupanas, algumas em mangedouras ou ao ar livre. A natureza obedece a leis e nunca a imperativos categoricos.

Por isso, Gertrudes Maria, vendo-se aflita com a proximidade do parto, gritou que a transportassem para a Maternidade—porto de repouso na dor-alegria da criação. Foi tão feliz na sua surpresa e na sua tormenta que lhe nasceu o sol antes de romper a manhã.

■

Emquanto nuns sitios chove, noutros continua a seca, tão contraria ás hortas, aos jardins e aos vinhedos. Os gados carecem de pastos, as hortaliças somem-se, por falta de agua que as regue. Um amigo nosso que veraneia numa aldeia da Beira-Alta escreve-nos:

—Por aqui a estiagem queima tudo. A agua de beber mirrou-se nas fontes. Temos de a mandar buscar, a três quilometros de distancia. Já se fizeram preces. Nublou-se o céu, mas, por emquanto, ainda não choveu. Causa dó ver os rebanhos de ovelhas que lutam ao mesmo tempo com a fome e com a sêde. Antigamente, quando isto acontecia, as populações fugiam para longe, para lugares suportaveis e frescos. Felizmente que essa extremidade não chegou nem chegará pois que todos se auxiliam mutuamente, ajudando-se e confortando-se fraternalmente. Valha isto, que é uma escola de bem fazer, amoravel e cristã.

■

Apareceu o n.° 5 de «Atlantico», luxuosa publicação editada pelo S. P. N., de acôrdo com o Departamento de Imprensa e Propaganda, do Rio de Janeiro. Como todos os outros numeros, impõe-se pela escolhida colaboração, pelas ilustrações e pelo magnifico aspecto grafico.

Destacamos sem desprimor para ninguem «O Baptismo de Dom Quixote», tragicomedia, por João de Castro Osorio e «Suma» por Augusto Frederico Schmidt.

O 8.° EXERCITO avança no sector do Adriatico

LONDRES, 23.—O comunicado de hoje do Q. G. Aliado no Mediterraneo diz: «Prosseguindo na perseguição ás tropas inimigas no sector do Adriatico, as forças polacas e italianas do 8.° Exercito encontraram forte oposição dos destacamentos da retaguarda alemães nas colinas ao sul do rio Metauro, entre Gerasa e Monte Maggiore. A resistencia do inimigo diminuiu agora e as nossas patrulhas alcançaram a margem sul do rio em muitos pontos até uns 20 quilometros da sua foz.

Na região mais montanhosa ao sudoeste de San Giorgio di Pessaro, as tropas aliadas avançaram cêrca de 5 quilometros em muitos pontos. Na margem norte do rio a artilharia alemã tem estado intensamente activa. Nas montanhas em ambas as margens do curso superior do Arno, as nossas patrulhas encontraram o inimigo estabelecido em fortes posições. Nos outros varios sectores da frente houve actividade de patrulhas e a situação tem-se mantido sem modificações».—(R.).

A basilica de Lisieux ficou intacta mas a cidade está em ruinas

LONDRES, 23—(Do correspondente especial da Reuter com as fôrças britanicas, dentro da cidade de Lisieux) —A celebre basilica que o Papa pediu que se poupasse—a alva igreja de Santa Tereza do Menino Jesus—ficou intacta e continua a dominar o vale. Mas a cidade de Lisieux está em ruinas.

A basilica, que foi principiada em 1930, fica situada numa colina, ao lado do tumulo de Santa Tereza, que em França é o segundo lugar de peregrinação, depois de Lourdes. A basilica não estava ainda completa, quando da ocupação alemã e, durante o dominio inimigo, não se trabalhou nela. Os materiais de construção deixados pelos trabalhadores franceses, em 1940, podem ver-se ainda dispersos.—(Reuter).

O Q. G. Aliado anuncia a tomada de varias cidades e aldeias

LONDRES, 23.—Comunicado do S. Q. G. A.: «As tropas aliadas libertaram Sens, na margem esquerda do rio Yonn. Pithiviers e Etampes estão tambem em nosso poder. Ao norte de Dreux, colunas aliadas avançam em direcção ao noroeste entre os rios Sena e Eure. O avanço das nossas tropas entre Dreux e Verneuil levou á libertação de Nonancourt. As nossas tropas já se encontram num ponto ao norte de Saint André de Leurs. Ao oeste realizaram consideraveis avanços ao longo de toda a frente dos Aliados entre Laigle e o Sena. No centro desta vasta frente as nossas tropas combatem em Lisieux. Ao norte desta cidade, as forças aliadas tambem avançaram ocupando Cabourg, Houlgate, Villers-en-Mer e Deauville, ao longo da costa, e atingiram Trouville, Pont Leveque e a linha do rio Touques, mais ao sul. Ao sul de Lisieux, as nossas tropas estabeleceram uma testa de ponte de alguns quilometros para além do rio Orbec. Outras tropas aliadas atravessaram o rio Vie e a cidade de Vimoutieres e, seguidamente, o rio Touques atingindo os arrabaldes da cidade de Orbec. Continuando o avanço a partir de Gace, as forças aliadas libertaram Laigle. A bolsa de Falaise está eliminada.

Caças bombardeiros e caças dos Aliados continuaram a atacar as tropas inimigas nos pontos de travessia do Sena destruindo mais de 200 veiculos, 15 barcaças e 6 tanques. Estes ataques, realizados a-pesar da chuva e de espessas nuvens, foram de uma altura de menos de 100 metros. A artilharia antiaerea alemã fez um intenso fogo de barragem e os nossos aviadores encontraram forte oposição dos caças alemães. Outras formações, operando a leste e a sudoeste de Paris, destruiram mais de 150 vagões ferroviarios e danificaram muitos outros. Foram tambem bombardeados os parques ferroviarios de Dijon e de Chagny. Os ataques tiveram excelente resultado. Foram abatidos em combate, pelo menos, 31 aviões alemães e foram destruidos 6 pousados. As informações preliminares indicam que não regressaram á base 2 dos nossos aparelhos.

Travou-se, na manhã de segunda-feira, uma rapida acção, ao sul do Cabo Dantifer, entre as nossas unidades ligeiras e uma patrulha de traineiras armadas do inimigo. Uma dessas traineiras foi afundada e outra severamente danificada. Outras duas ainda foram atingidas». —(Reuter).

Os ataques aereos

Q. G. INTER-ALIADO, 23—Numerosas esquadrilhas aliadas varreram esta manhã a area entre Lisieux e o Sena, destroçando 78 veiculos motorizados, 30 tanques, quatro baterias de artilharia e numerosos ninhos de metralhadoras. Fizeram ir pelos ares dois depósitos de munições e incendiaram em plena estrada 7 camiões-cisternas com gasolina.

Nas proximidades de Drueil, os aviadores aliados, voando a baixa altura, destruiram ou incendiaram, 37 camiões, que transportavam tropas inimigas. Dez canhões motorizados inimigos foram atingidos e inutilizados.—(U. P.).

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

As colunas do sul da França chegaram ás imediações de Avignon

LONDRES, 23.—Um comentador americano falando hoje pela radio de um Q. G. avançado disse: «Elementos de reconhecimento chegaram perto de Avignon. Outra coluna americana está a 12 quilometros de Aix. Os alemães retiraram para a região ocupada pelas forças francesas do «maquis». Os serviços de abastecimento trabalham com rapidez enorme na testa de ponte garantindo o necessario á importancia da luta presente».—(R.).

A situação em Toulon

ROMA, 23—A situação da base naval francesa de Toulon não oferece modificações substanciais, a-pesar das tropas blindadas francesas, depois de repelirem dois formidaveis contra-ataques alemães durante a noite, terem melhorado bastante as suas posições nos suburbios oeste e norte daquela cidade. Toulon continua cercada e a situação da guarnição alemã é bastante critica, pois terá de render-se ou perecer.—(U. P.).

Nos suburbios de Marselha

ROMA, 23—As ultimas noticias recebidas esta madrugada no Q. G. A. indicam que as tropas franco-americanas estão já a lutar nos suburbios das cidades de Marselha e que se aproximam rapidamente de Avignon. Os alemães oferecem agora desesperada resistencia.—(U. P.).

Estão prontas grandes reservas de mantimentos para Paris

LONDRES, 23—Na Normandia estão armazenadas grandes reservas de generos alimenticios, remedios e vestuario para serem enviados para Paris logo que os alemães sejam dali repelidos.

Pensa-se que serão necessarias 75.000 toneladas de generos alimenticios para alimentar Paris mensalmente. Os abastecimentos que antigamente vinham da Normandia ficaram cortados com o desembarque aliado. Os alemães estão a recolher os abastecimentos da capital e a destruir o que lhes é impossivel transportar.—(Reuter).

O envolvimento da capital

LONDRES, 23—Ontem, á noite, tudo indicava um novo avanço dos americanos em direcção ao norte, ao longo da margem ocidental do rio Sena. As vanguardas americanas já haviam encontrado forte oposição das formações «Panzer». Na região onde se fez agora o avanço americano estão concentrados poderosos efectivos alemães que devem oferecer grande resistencia. As fôrças blindadas dos Aliados dirigem-se do noroeste para o sul-sueste de Paris. A situação das fôrças alemãs está comprometida com a ocupação de Étampes, 40 quilómetros ao sul da capital, e com a entrada de fôrças americanas em Rambouillet, a uns 36 quilómetros ao sueste de Paris. —(Reuter).

MELHORAMENTOS EM QUELUZ

O presidente da Junta de Freguesia de Queluz, sr. Jorge Saramago Simões, esteve ontem no Municipio de Sintra a tratar do abastecimento de aguas áquela localidade e de outros assuntos pendentes. O presidente da Camara de Sintra, sr. coronel Ciriaco da Cunha, informou que as alterações ao projecto, ordenadas superiormente, devem ficar concluidas brevemente, sendo provavel que o abastecimento de agua á freguesia de Queluz e sua distribuição aos domicilios se faça ao mesmo tempo que á vila da Amadora. Está tambem em estudo a nova rede de esgotos com que Queluz vai ser dotada.

Liszt esteve e deixou cá u que Campos Coelho ao comemo daquela

PROFESSOR CAMPOS COELHO

Numa cazinha de S. Pedro do Estoril, rodeada de arvores, quasi escondida no meio da verdura, onde o mar e o ceu entram por todas as janelas. Há casas assim, de fisionomia feliz e tranquila, que traduzem uma vida de estudo, aconchegada de intimidade. Calou-se, muito perto, a meia duzia de metros, a polifonia do mar, e, rompem, na suavidade extatica de um meio dia de sol, os acordes dum piano bruxo, cujo teclado, perolado de notas, traduz a alma, o genio dum grande musico.

E' Liszt, «virtuose» do romantismo, no seu «Cantico de Amor». O milagre é completo. A vida está suspensa daqueles acordes, confissão arrebatada de paixão, que procura vencer a derradeira resistencia da enamorada. Quem mora naquela mansão maravilhosa? Nem é preciso bater á porta, porque ela se abre logo franca e fraternal. Na nossa frente, queimado do sol, como um nubio, entre dois pequeruchos que saltitam atrás duma bola de côres, surge-nos com os seus oculos telescopicos, trazendo ainda nas mãos maravilhosas, as ultimas escalas do delicado e quixoso «Cantico», o professor Campos Coelho.

—Uma indiscreção, hein!?

—Era você ou Liszt quem tocava?

Campos Coelho, um dos nossos mais ilustres pianistas, disipculo predilecto de mestre Viana da Mota e professor do Conservatorio, onde foi aluno laureado—primeiro premio—que podia estar a esta hora regendo uma catedra musical em Chicago—é um artista duma simplicidade encantadora. Aqui nasceu e aqui ha-de morrer, segundo ele. Gosta de viajar, mas a sua arte—no pouco ou no muito que os outros julgam possa valer, diz-nos—pertence á sua terra.

Vamos entrando. Na sala de espera, num piano enorme, a ultima pagina de uma partitura, cheia de gaartujas a lapis, de Campos Coelho.

—Então, maestro, Liszt a esta hora é um exercicio, ou um misterio?

—Um misterio prematuro! Fui convidado pelo sr dr. Ivo Cruz para dar um concerto, que solenizará o centenario, da vinda a Lisboa, do grande compositor hungaro.

—O quê? Liszt esteve em Portugal!

—Nem todos o sabem! Pois é verdade, esteve aí por volta de 1845, e deu cinco concertos, em S. Carlos, dois dos quais em beneficio—um da Mendicidade e outro do tenor Tamberlick.

—Quantos anos tinha então?

—Era ainda novo. Trinta e quatro, mas

Acções das

Compra-se um lote de 10.0
Reunidas. Transacção urge
LISBOA» ao n.° 930.

em Portugal

piano
vai tocar
ar-se o centenário
isita esquecida

á estava no apogeu da gloria. E' possivel que enha vindo com ele a formosa condessa de Agoult que, num quadro celebre, se vê a seus pés, numa atitude de humilde adoração... Ainda se não tinha ordenado padre. Só mais tarde —conhece a historia?—quando foi a Roma, no intuito de se casar com a princesa de Sayn-Wittgenstein. Ela morreu, e Liszt, no dia seguinte, recebia ordens! Foi este grande drama de amor, o ultimo dele, que inspirou o mais belo da sua obra.

—O que tenciona executar nesses festivais comemorativos da estada de Liszt em Lisboa?

Campos Coelho responde-nos, prontamente:

—A «Sonata em si menor», composta em 1853, considerada a melhor obra escrita para piano, que abriu novos horizontes na literatura pianistica, assim como a «7.ª Sinfonia», de Beethoven, os abriu no dominio da orquestra.

—Só isso?

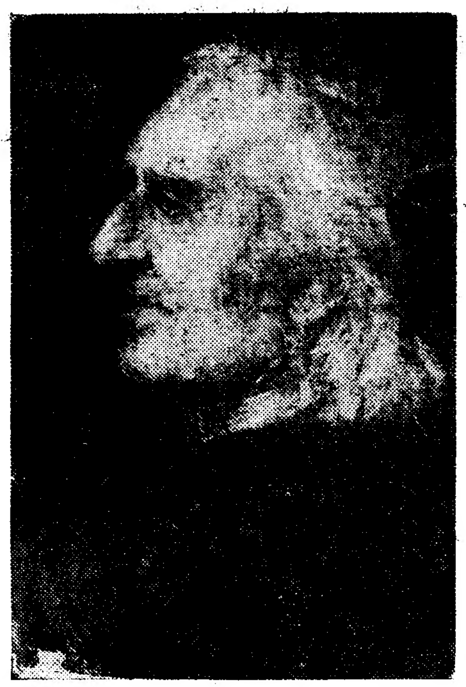
—Não! Trata-se dum recital, como Liszt os fazia, que, de resto, foi o primeiro a dá-los. Interpreto tambem o «Cantico de Amor», e «Funerais», das «Harmonias Poeticas e Religiosas» «Ecloga», «Ao pé duma fonte», e «Sursum Corda», dos «Anos de peregrinação».

—E' um programa admiravel, bem representativo do genio de Liszt.

—Assim o julgo! Mas o mais interessante ainda não lhe disse! Que vou tocar no mesmo piano que o mestre trouxe para Portugal, para executar os seus cinco memoraveis concertos.

—Então é a sua alma que ressuscita!

—Trata-se dum piano Boisselot, que foi depois adquirido pela rainha D. Maria II, por um conto de réis, e oferecido por ela ao professor de seus filhos, Manuel Inocencio Liberato dos Santos. O «piano de Liszt», como era conhecido na familia daquele professor, foi recentemente oferecido pelos seus descendentes ao Conservatorio Nacional.



FRANZ LISZT

—Que interessantes curiosidades para a historia da nossa musica!

Campos Coelho, sorri, e, num movimento instintivo, faz estremecer o piano. Agora não é Liszt, mas Beethoven, desgrenhado e triste:

—Quais são os seus autores queridos?

—Bach, Mosart, Beethoven e Debussy. São polos de emoção. Depois, a musica espanhola dum Albeniz, dum Granados, ou dum Joaquim Turina, que, aliás, fui o primeiro a divulgar em Portugal.

E Campos Coelho fala-nos ainda dos maestros com quem focou obras em primeira audição: Fernandes Fão, Pedro de Freitas Branco, dr. Ivo Cruz, grandes acontecimentos musicais, que, relembrados, o exaltam de grato entusiasmo.

—Mas a chama perpassa de mão para mão!

—Como sempre! Cabe agora a vez aos meus discipulos, que vão tocar as «Rapsodias» do mestre hungaro, audição integral, finalizada pelo dr. D. Lopo de Bragança (Lafões).

Pormenor curioso: O maestro Campos Coelho foi aluno do professor Viana da Mota que, por sua vez, foi discipulo de Liszt. Três nomes —e um seculo de musica!

A tomada de Paris

pelos exércitos aliados
e o seu significado
no esquema geral da guerra

A capital da França foi ocupada pelas fôrças aliadas. E' um acontecimento que se destina a ter repercussões profundas no curso imediato da guerra e na preparação da paz. Poucas cidades, efectivamente, se encontrarão como Paris em condições de influir decisivamente nos destinos do mundo. Mesmo quando se considera a relatividade da sua importancia estratégica, os reflexos politicos, morais e sentimentais da sua conquista foram, em todos os tempos, enormes.

Na guerra de 1914-18 os alemães pretenderam ocupar Paris. Foram detidos no Marne pela contra-ofensiva vitoriosa de Joffre. Nêsse dia perderam a guerra. Nesta conflagração foi a perda de Paris que deu á Wehrmacht o prestigio que lhe permitiu dominar a Europa durante o periodo relativamente largo de quatro anos. O enfraquecimento do poder politico em França durante o periodo da ocupação foi, em parte pelo menos, consequencia do seu afastamento de Paris.

O marechal Pétain reivindicou, por mais duma vez, a necessidade de regressar á capital do seu país como uma das condições essenciais para que a politica de colaboração se traduzisse por alguns frutos apreciaveis. Essa aspiração, que fôra claramente posta quando da assinatura do armisticio de 22 de junho de 1940, voltou a ser renovada por ocasião da entrevista de Montoire (outubro de 1940) e durante a viagem do almirante Darlan a Berchtsgaden (abril de 1941).

QUATRO ANOS DE OCUPAÇÃO

Em 1815 a chegada de Blucher ás portas de Paris significou o fim da aventura napoleonica e do Imperio que ela criara. Em 1870 Moltke ao chegar á capital francesa consumou dois acontecimentos transcendentes: o fim do segundo Imperio francês e a criação do segundo Imperio alemão. Setenta anos depois, em 1940, quando as primeiras formações da Wehrmacht, comandadas pelo general Kuchler, desfilaram sob o Arco do Triunfo, estabelecia-se, implicitamente, a dominação do Terceiro Reich sobre o continente europeu. E' certo que em 1940 o Alto Comando alemão não reincidiu no erro do Supremo Comando de 1914, não desprezou a realidade pela sombra. Fez a corrida para o mar em vez de se deixar hipnotizar pela superstição da capital francesa. Mas no final foi ainda esta superstição que deu ao Reich a irradiação politica que lhe permitiu largamente dominar um continente, onde os sintomas de rebelião nunca deixaram de se fazer sentir.

Para o Reich a ocupação de Paris equivalia á ocupação da França, pois nunca os dirigentes dêste país mais decididamente inclinados a praticar a politica de colaboração conseguiram transformar o armisticio num tratado de paz, condição indispensavel do seu regresso á capital. E sem esse regresso toda a sua acção se ressentiu e foi enfraquecendo gradualmente na medida em que as necessidades da guerra tornavam mais prementes as exigencias da ocupação.

AS ULTIMAS SEMANAS NA CAPITAL FRANCESA

Um viajante recem-chegado de Paris contava, alguns dias antes de terem chegado aos arredores da cidade as guardas avançadas do general Patton, as suas impressões nos seguintes termos a que um importante jornal suíço deu a maior publicidade: «Vim encontrar Paris num estado de tensão muito maior do que durante as minhas precedentes viagens. As dificuldades de alimentação faziam-se sentir de maneira insuportavel. Os «stocks» existentes permitiam aguentar até ao fim de julho. Depois era uma incognita. Os alemães mostravam-se sériamente preocupados com a situação. Mais preocupados mesmo do que os parisienses, pois pensavam que a revolta seria o resultado inevitavel da fome e não ignoravam que quando Paris ruge nunca é facil a tarefa dos ocupantes.

As fôrças da Wehrmacht eram poderosas no interior da cidade e nos suburbios do sudoeste, até Versailles, Rambouillet, Maintenon e Dreux. Para além dêstes arrabaldes, circunstancia curiosa, havia já em julho uma especie de terra de ninguem, que se estendia por cêrca duma centena de quilómetros, e onde em vez de soldados alemães se viam paraquedistas ingleses e americanos na companhia dos homens da resistencia. Estes individuos passeavam e conversavam com a certeza duma impunidade total. E' facil calcular sobre o que versavam as suas conversas. Ultrapassada essa centena de quilómetros encontravam-se de novo tropas alemãs mas formando apenas uma cintura sem profundidade e sem consistencia. Os parisienses não ignoravam esta situação que lhes dava razões transparentes de optimismo».

DEPOIS DE 20 DE JULHO

A situação das tropas alemãs de ocupação ressentiu-se do episodio de 20 de julho. O comandante militar da cidade que ali se encontrava desde o inicio da ocupação, foi um dos implicados na conspiração dos generais. Chamado a Berlim, o general Stupenagel suicidou-se no caminho. Substituiu-o o comandante das formações de S. S. aquarteladas em Paris, general Olberg, que tambem abandonou a cidade na primeira quinzena de agosto. O general Olberg chegara a estar detido ás ordens do seu camarada Stupenagel e foi esta uma das razões que justificou a viagem do ultimo á capital do Reich e a sua decisão de pôr termo á existencia.

Depois da rotura da frente alemã em Avranches, o general Patton, conhecendo as deficiencias existentes no sistema defensivo de Paris, formou o projecto audacioso de lançar em direcção á cidade uma parte das suas formações blindadas, emquanto empenhava a maior parte delas na manobra de cêrco do 7.º exercito alemão do general Hausser. A manobra foi executada rapidamente e as guardas avançadas americanas, depois de ocuparem Orleans e Chartres, atingiram os arredores da capital francesa. Quatro anos antes uma operação identica, realizada audaciosamente depois da rotura da frente francesa em Sédan, dera aos alemães a posse de Paris. A «blitz» repetia-se, com uma rotura identica da frente adversa e uma audaciosa manobra de penetração, a quatro anos de distancia, mas desta vez em beneficio dos aliados.

Dois ataques

muito violentos
a Inglaterra
com bombas voadoras

LONDRES, 23.—Os dois ataques de bombas voadoras, lançadas de bases de Pas de Calais, um pouco antes da madrugada e outro depois da madrugada de hoje, foram mais violentos que habitualmente. Em cada um dêsses ataques os alemães lançaram êsses engenhos através do Canal, durante cêrca de uma hora. O fogo da artilhadia antiaerea britanica, na região costeira, foi violentissimo e concentrado, tendo sido atingido um bom numero de bombas que explodiram no ar.

Um correspondente da Reuter que observou o ataque duma localidade da costa sul disse: «A julgar pelo numero das bombas lançadas e a rapidez com que elas se sucediam parece que o inimigo quere aproveitar o tempo. Esta manhã, durante cêrca de uma hora, ouviu-se o troar continuo da artilharia antiaerea das nossas defesas do sul da Inglaterra. Nada de semelhante se tinha ouvido até aqui. O fogo de barragem foi incessante. Muitas bombas voadoras cairam no mar e outras em campo aberto».—(R.).

A Bulgaria

deseja chegar
a rápido acôrdo
com os governos
de Washington e Londres

ANKARA, 23—Draganoff, presidente do Conselho da Bulgaria, proferiu ontem perante o Parlamento o seu anunciado discurso que era aguardado com a maior ansiedade pelo povo bulgaro.

Draganoff principiou por afirmar que a Bulgaria está a fazer os maiores esforços para obter a paz com os Estados Unidos e com a Grã-Bretanha e classificou a declaração de guerra da Bulgaria áqueles dois países, como um dos maiores erros cometidos pela diplomacia bulgara.

Prosseguindo nas suas declarações, o presidente do Conselho bulgaro afirmou: «A Bulgaria retirou já as suas tropas da Jugoslavia e envida todos os seus esforços no sentido de chegar a um acôrdo rapido com os governos de Washington e de Londres. Não desejamos tambem que as nossas tropas lutem contra a Grecia, a-pesar de, por direito, a Macedonia e a Trácia pertencerem á Bulgaria».

Draganoff terminou por dizer que a Bulgaria mantem relações amistosas com a Russia e pediu ao Parlamento que a Bulgaria não intervenha na guerra, pois o povo bulgaro deseja a paz.—(U. P.).

C. R. G. E.

acções das Companhias
e. Ofertas ao «DIARIO DE

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

Na frente leste

Comunicado romeno

BUCARESTE, 23.—O comunicado militar romeno de ontem diz:

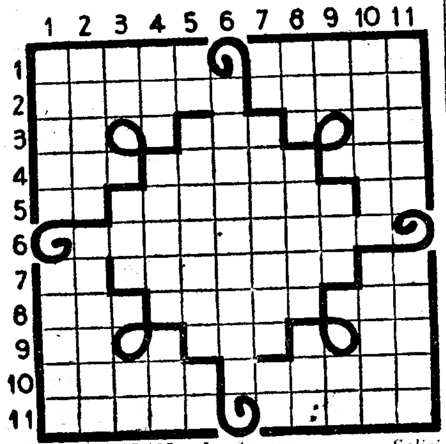
«A sudoeste de Tiraspol e na frente da Moldávia, entre o Pruth e o Sereth, as tropas romenas e alemãs travam violentos combates com importantes fôrças de infantaria e blindados sovieticos.

Depois de combates de extrema violencia, com um inimigo largamente superior, a cidade de Jassy foi abandonada.

Durante a manhã, numerosos aviões de bombardeamento sovieticos tentaram atacar a cidade de Constanza. A D. C. A. abateu 2 aviões inimigos».—(D. N. B.).

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 653



HORIZONTAIS: 1—Arrostam com. Solicitam. 2—Capital de um Estado europeu. Aponha notas em. 3—Gemido. Livro de poesias de José Duro. Artigo antigo. 4—Ilha portuguesa na costa do Malabar. Prendem. Jogo de cartas. 5—Artigo (pl.). Estado do que é casado ao mesmo tempo com duas pessoas. Escalvado. 6—Nome do notavel pintor lisboeta que, além de admiraveis telas expostas em varios museus, pintou ainda diversas salas e tetos de alguns edificios publicos. 7—Siga. Doentio. Aqui. 8—Epoca. Acto ou efeito de sair. Astro. 9—O mais. Partida. Graceja. 10—Causara dor. Atrevida. 11—Dificuldades. Residir.

VERTICAIS: 1—A parte intima de uma coisa ou pessoa. Ruminante de pontas ramosas. 2—Linha que une a circunferencia com o seu centro (pl.). Nome de homem. 3—Simbolo quimico do cádmio. Bondoso. Pertences. 4—Altar de sacrificios. Tecido aberto e fino (pl.). Cincho. 5—Nota musical. Imaginai. Pedra de dominó. 6—Presumido. 7—Utensilio. Especie de jogo de bisca. Algarismo. 8—Eia! O miar de muitos gatos. Emprego. 9—Compaixão. Espaço de tempo. Paralisia. 10—Que não tem fim. Mola de relogio. 11—Desbotou. Unir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 652

HORIZONTAIS: 1—Más. Carpir. 2—Mofa. Aias. In. 3—Irar. Ceuta. 4—Cunene. Humos. 5—Amamos. Ada. Tá. 6—Dá. Cafusos. El. 7—Os. Uno. Macuta. 8—Ourem. Obites. 9—Praxe. Safe 10—Ar. Ocra. Rija. 11—Anuais. Asa.

VERTICAIS: 1—Micado. Opa. 2—Mó. Umas. Urra. 3—Afina. Cura. 4—Sarem. Anexou. 5—Cá. Ano. Fomeca. 6—Aí. Resumos. Ri. 7—Rachas. Aba. A's. 8—Pseudo. Cifra. 9—Unas. Uteis. 10—Rito. Teto. Já. 11—Nas. Alaska.

Noticias de Rio Maior

RIO MAIOR, 22.—Estão bastante adiantados os trabalhos de constcrução do caminho de ferro mineiro de Rio Maior ao Vale de Santarem. A terraplenagem está concluida em toda a extensão. O assentamento da via deve ficar concluido dentro de dois meses.

—Realiza-se nos proximos dias 31, 1, 2 e 3 a feira tradicional desta vila, que promete muita animação, dadas as inscrições e a concorrencia de forasteiros.

—A actual Camara Municipal está procedendo a varias e importantes obras de urbanização, designadamente no que respeita ao ajardinamento da placa entre o largo General Carmona e Parque 28 de Maio, calcetamento e arranjo de ruas e trabalhos preparatorios para a construção da rêde de esgotos.

—José Rafael, solteiro, de 41 anos, residente no lugar de Fonte da Bica, ao despedir um seu rendeiro, de nome Manuel Machado Morais, de 30 anos, agrediu-o com uma facada no pescoço, que lhe ocasionou a morte. A cena de sangue deu-se porque o rendeiro não saiu imediatamente da casa. O agressor, que foi preso, dá indicios de alienação mental.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 22—Na sede da Juventude Operaria Catolica Masculina desta freguesia está aberta uma exposição de trabalhos em panos, confeccionados pelas raparigas da Juventude Operaria Catolica Feminina, revertendo o produto em beneficio das Obras do Seminario de Aveiro, em construção.

—No teatro da Murtosa realizou-se uma sessão teatral, promovida pelas raparigas da J. O. C. F. e pelas da Cruzada, que teve grande concorrencia e despertou vivo entusiasmo.

—Reuniu-se na praia da Torreira o curso teologico do Porto de 1928-1929, de que faz parte o rev. Alberto Tavares de Sousa, prior da paroquia de Pardelhas.

—Nestes ultimos dias, tem chovido nesta região, o que bastante veio beneficiar a agricultura, pois os terrenos estavam secos e empedernidos.

—Encontra-se na praia da Torreira, com sua esposa e filhos, o sr. dr. João Ruela de Almeida Ramos.

SENHOR DA SERRA, EM BELAS

Não se realizando nos dias 27 e 28 do corrente a romaria do Senhor da Serra, em Belas, tambem não se efectuará naqueles dias qualquer serviço especial de comboios para Queluz.

Máquina de casear para camisaria

compramos «em bom estado. Indicar marca e preço».

Dinamica, Ld.ª—Famalicão

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Séde: Rua Duque de Loulé, 240 — Pôrto

Capital realizado: 50:000.000$00

Emissão de 200.000 obrigações em titulos de 1, 5, 10 e 100 obrigações do valor nominal de 100$00 cada uma, autorizada por portaria de 18 de Julho de 1944.

Estas obrigações são de cupão e vencem o juro cativo de impostos para o obrigacionista á taxa de 4 % ao ano, pagavel aos semestres, em 1 de Janeiro e 1 de Julho. O primeiro cupão que é semestral será pago em 1 de Julho de 1945.

A amortização que a União Electrica Portuguesa se reserva o direito de antecipar, por sorteio e pelo valor nominal ou tambem por compra no mercado, far-se-á pelo valor nominal e por sorteios semestrais, a realizar nos meses de Junho e Dezembro de cada ano, no prazo maximo de 30 anos, com principio em 1 de Julho de 1945, não se realizando no entanto qualquer amortização extraordinaria antes de 1 de Janeiro de 1950.

As obrigações são garantidas pelos valores gerais da Sociedade.

Condições da subscrição

A subscrição está aberta desde o dia 1 até ao dia 31 de Agosto p. f. no Banco Pinto & Sotto Mayor (Lisboa e Porto), delegado da Sociedade.

As obrigações são oferecidas ao preço de 100$00 por obrigação.

Esta emissão destina-se principalmente ao resgate total das 173.940 obrigações de 5 % emitidas pela U. E. P. e ainda não sorteadas, e por isso é reservada exclusivamente para os portadores das obrigações de 5 %, os quais têm o direito de subscreverem 1 obrigação nova de 4 % por cada obrigação de 5 % que possuirem.

No acto da subscrição devem ser entregues em pagamento e pelo seu valor nominal as respectivas obrigações de 5 % que assim ficam resgatadas, sendo-lhes destacados os cupões venciveis em 1 de Janeiro de1945, data em que serão pagos.

Os portadores de obrigações de 5 % que não queiram convertê-las nas novas obrigações de 4 %, serão reembolsados em 1 de Janeiro de 1945 pelo seu valor nominal.

O saldo das obrigações de 4 % não subscritas será rateado exclusivamente entre os Srs. Obrigacionistas, na proporção das obrigações de 5 % que possuirem, pelo que serão aceites subscrições sujeitas a rateio, devendo depositar-se no acto da subscrição 10 % do valor das obrigações subscritas. A liquidação das obrigações que couberem em rateio far-se-á em 2 de Janeiro de 1945, conforme aviso a publicar.

Porto, 28 de Julho de 1944.

Pela União Electrica Portuguesa

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LEIAM HOJE **fixe**

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º

O «Diario de Lisboa», vende-se na Papelaria Saitem, Batalha.

MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

FICHEIROS DO MELHOR FABRICO NACIONAL, MOVEIS PARA ARQUIVO DE CORRESPONDENCIA E TODO O MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO

Visite o n/ Stand

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª

Tel. 2 4986 — Praça dos Restauradores, 53-1.º Andar

PRODUTOS FOTOGRAFICOS

PARA
Amadores
Profissionais
Foto Cientifica
E
Industrial

Gevaert PHOTO

FABRICAS
NA
BELGICA
FRANÇA
ESPANHA
E
E. U. da América

REPRESENTANTES **GARCEZ, L.DA** CHIADO-LISBOA

APARELHOS FOTOGRAFICOS — TRABALHOS PARA AMADORES

Uma defesa permanente contra as bactérias e uns dentes sãos e belos terá V. Ex.ª na bôca se usar:

Sulfadentina

A 1.ª PASTA DENTIFRICA COM SULFAMIDA

TUBO MÉDIO, **10$50** TUBO GRANDE, **15$00**

ESTABELECIMENTO TERMAL do ESTORIL

Verão de 1944

AGUA MINERO—MEDICINAL CLORETADA SODICA E RADIO-ACTIVA

Em uso interno **(BUVETE)** nas doenças de estomago e intestinos (Gastrites, dispepsias e enterecolites atónicas).

Em uso exerno, nos reumatismos, ciáticas, escrofulose, doenças da pele e das senhoras, etc.

BANHOS CARBO-GASOSOS
BANHOS DE AGUA DO MAR QUENTES
Todas as variedades de duches

FISIOTERAPIA: Ondas curtas, Raios infra-vermelhos e ultra-violetas, correntes electricas, luz, calor, ar quente, etc.

MASSAGENS E MECANOTERAPIA
Gimnástica Médica e Educativa
Laboratório de Análises Clinicas
PISCINA

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFE RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos. Recomendado pelos Automovel Club de Portugal Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automoveis.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Quando V. Ex.ª diz: UM HOTEL

nas

Caldas da Rainha

diz sempre GRANDE HOTEL LISBONENSE

Único com serviço de Bar, esplanada e almoços e jantares concêrto—Telef. 177

Fanny Magnez

Cristiane e Maxime Vaultier cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua estremecida mãe e sogra, ocorrido no Domingo ultimo, 20 do corrente, no Estoril, com a idade de 76 anos. O funeral religioso efectuou-se na mais estrita intimidade, para o cemiterio local.

Fanny Magnez

Cristiane et Maxime Vaultier ont la douleur de faire part du décès de leur regrettée mére et belle-mére, survenu á Estoril le dimanche 20 aout, á l'age de 76 ans. L'enterrement religieux a eu lieu danslaplus stricte intimité, ao cimetiére d'Estoril.

DE LUTO

Dr. Newton de Macedo

Na passada sexta-feira, silenciosamente, sepultou-se no Alto de S. João o dr. Francisco Newton de Macedo. Os seus amigos, numerosos, não souberam da morte, de que só ontem, como fôra determinado pelo falecido professor, se fez publica participação.

Newton de Macedo era uma personalidade vigorosa. Formara-se em letras, na Universidade de Lisboa, e consagrou-se, simultaneamente, aos seus estudos e ao magisterio. Foi primeiro, professor no Liceu de Gil Vicente. Depois, quando se instituiu a Faculdade de Letras do Porto, Leonardo Coimbra convidou-o para professor da cadeira de Filosofia, que ocupou até á extinção daquela faculdade. Continuou, entretanto, a ensinar, como professor de ensino particular, e esteve em Paris como bolseiro.

Deixa uma obra seria e larga, em grande parte por publicar, estudos concluidos e outros esboçados, mas lega, desde já, aos estudiosos uma serie de trabalhos de vulto: «Luta pela liberdade no pensamento grego»; «Psicologia experimental» (resultado dos seus estudos em Paris como bolseiro), trabalhos publicados pela Imprensa da Universidade de Coimbra; traduziu e comentou, para a livraria Sá da Costa, «Le discours sur le méthode», de Descartes; colaborou na «Historia de Portugal», edição de Barcelos, dirigida por Damião Perez; escreveu um volume para a «Historia de Portugal», (Lelo), em que tambem colaboram Hernani Cidade e Angelo Ribeiro; e deixa muitos dispersos, principalmente na «Seara Nova».

Era casado com a sr.ª D. Maria Teresa Santiago Newton de Macedo, a quem, como á restante familia, enviamos sentidas condolencias.

Dr. Rodrigo de Sousa Coutinho Osorio de Castro

Com 45 anos, faleceu hoje o sr. dr. Rodrigo de Sousa Coutinho Osorio de Castro, natural de Nova Gôa, filho do sr. dr. Alberto Osorio de Castro, juiz do Supremo Tribunal de Justiça. O extinto ocupou varios cargos na magistratura, tanto na metropole como nas colonias, e possuia varias condecorações nacionais e estrangeiras. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realizar-se-á amanhã, ás 12 horas, da igreja do Sacramento para o cemiterio dos Prazeres.

Carlos Alberto dos Santos Barros

Faleceu hoje o sr. Carlos Alberto dos Santos Barros, de 26 anos, compositor tipografico da Imprensa Nacional, filho do sr. Alberto Antonio de Barros, ali empregado, e da sr.ª D. Maria Amelia dos Santos Barros. Deixa viuva a sr.ª D. Lucinda Bastos Correia de Barros, e era pai do menino Alberto dos Santos Barros.

Manuel Celestino Matias

Com 70 anos faleceu hoje o antigo chefe da tipografia e inspector das oficinas de «O Seculo», Manuel Celestino Matias, ultimamente empregado no «Diario de Noticias». O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da travessa dos Inglesinhos, 28, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

O acampamento dos escuteiros

realizar-se-á em Colares

Como nos anos anteriores, os escuteiros de Portugal da região do Centro vão realizar o seu acampamento de verão, de 2 a 11 de setembro, num local que reune as melhores condições para a pratica dum sádio campismo, a curta distancia de Colares e perto do mar.

Distrai e instrui

a moderna e útil colecção

As Melhores Páginas da Literatura Portuguesa

VOLUMES PUBLICADOS:

TEOFILO BRAGA—Introdução, selecção de textos e notas, por **A. do Prado Coelho** ... ... 7$50

CAMILO CASTELO BRANCO—Introdução e selecção de textos, por **A. do Prado Coelho** ... 8$50

LUIZ DE CAMPOS—Introdução, selecção de textos e notas, por **José Régio** ... ... 8$00

FIALHO DE ALMEIDA—Introdução, selecção de textos e notas, por **Jacinto do Prado Coelho** 9$00

A SEGUIR:

ANTONIO VIEIRA, por **A. do Prado Coelho**—**BERNARDIM RIBEIRO**, por **Antonio Saraiva**—**FERNÃO LOPES**, por **Hernani Cidade**—**ANTONIO NOBRE**, por **José Régio.**

As Melhores Páginas da Literatura Portuguesa

é uma das mais uteis e agradaveis colecções literarias que se têm publicado nos ultimos tempos

Fazem-se remessas á cobrança pelo correio.

Livraria Rodrigues

188, Rua do Ouro—LISBOA

VIDA DESPORTIVA

TIRO AOS POMBOS

Um torneio nas Pedras Salgadas

PEDRAS SALGADAS, 21—Vão realizar-se, nos dias 26, 27 e 28, nesta estancia termal importantes torneios, aos pombos, para que estão inscritos muitos atiradores. O torneio é promovido pela Sociedade Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas. Disputam-se 7 taças no valor de 13.000$00.

TENIS

Campeonato do Centro de Portugal no Luso

Nos proximos dias 25, 26 e 27, disputam-se no Luso, entre singulares-homens, a Taça «Ernesto Navarro» e, entre pares-homens, as Taças da «Comissão de Iniciativa» e a do «Turismo». O torneio, promovido pelo Luso-Tenis Club está a despertar grande interesse por ser disputado oito dias antes do campeonato nacional e servir para ajuizar das possibilidades dos concorrentes. Estão inscritos, entre outros, o campeão nacional, José Roquete, e jogadores de 1.ª categoria como Serra e Moura, Francisco Matos, José da Silva etc.

A despedida de Vasco Galvão

O professor de tenis sr. Vasco Galvão despede-se brevemente num festival em que tomam parte trinta jogadores seleccionados entre trezentos.

PELOS CLUBES

Grupos Desportivos da C. U. F.

No dia 27, ás 17 horas, no Lumiar A, efectua-se um desafio de futebol organizado pelos grupos desportivos da C. U. F. (Lisboa e Barreiro), que inclue concerto, provas de atletismo, apresentação das classes de gimnastica e dos «teams» de «handball» e de «basketball». O sr. Mario Santos, secretario geral do G. D. da C. U. F., fará uma alocução alusiva.

CURSO DE FERIAS

da Mocidade Portuguesa Feminina

Prosseguiram hoje os trabalhos do I Curso de Ferias da Mocidade Portuguesa Feminina, que se devem prolongar até ao dia 2 de setembro. Hoje, no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, a sr.ª D. Maria Joana Mendes Leal falou de «A influencia da professora primaria sob o ponto de vista social—acção na familia».

FESTA DE COSTUREIRAS

nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 23.—Obteve um grande exito, no recinto do Parque, a festa para o Concurso do Vestido de Chita, promovido pelo «Jornal de Noticias», do Porto, que teve, simultaneamente, caracter elegante e popular. O juri proclamou rainha das Caldas, para o grande concurso do Porto, a concorrente menina Maria Ambrisette Migueis.

CRIANÇAS FRANCESAS

refugiadas da guerra

No «Lusitania-Expresso» chegaram hoje a Lisboa doze crianças francesas refugiadas da guerra. Foram aguardadas na estação do Rossio pelo sr. Gomes Barbosa, chefe dos Serviços de Assistencia da Cruz Vermelha Portuguesa, que as acompanhou ao Centro de Acolhimento instalado no Estoril, onde se encontram.

INDUSTRIA VIDREIRA

Foi autorizado o sr. Fernando Romero a montar, no distrito de Leiria, uma fabrica de artigos de vidro esmaltado, sem exclusivo. O dito industrial obriga-se no prazo de quatro meses a constituir uma sociedade com o capital minimo de 1.500 contos a elevar a 3.000. A fabrica começará a funcionar dentro de 24 meses. Não poderá produzir artigos correntes da industria vidreira, como garrafas, copos, jarras, frascos, etc.

TRUTAS NO RIO COLARES

Confirma-se a noticia, que demos em primeira mão, de que o rio Colares—que vai da serra de Sintra á Praia das Maçãs—vai ser povoado de trutas, vindas do rio Ave, em avião, graças aos Serviços Aquicolas respectivos.

Podemos acrescentar a esta noticia—que despertou grande interesse entre os milhares de portugueses e estrangeiros apaixonados da pesca das trutas—, que o aeroplano-aquario é esperado no campo de aviação da Granja do Marquês, amanhã, quinta-feira, ás dezanove horas. Depois de mudada, uma vez mais, a agua a estes peixes carnivoros, far-se-á a sua distribuição por três zonas do rio de Colares, tambem chamado ribeira das Maçãs: Galamares, Vinagre e Varzea.

Máquina fotográfica

Perdeu-se «taxi» trajecto Sapadores-Rossio. Alvissaras. Rua Santa Justa, 47.

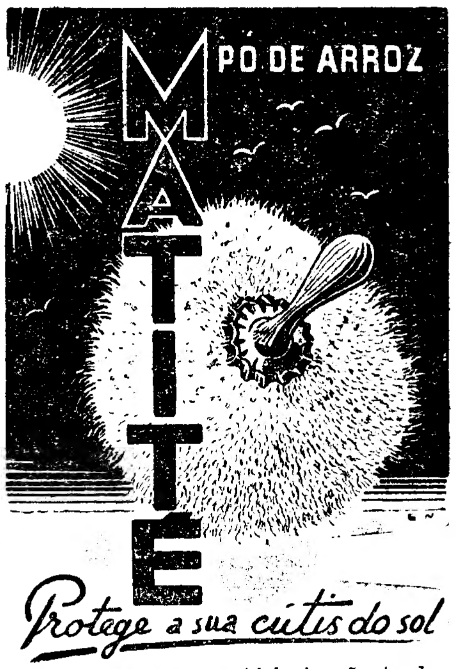
VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que abre um credito de 120 contos para novas instalações da Direcção de Finanças de Coimbra.

A lista do aumento de vencimentos, por diuturnidades, concedido a professores de ensino primario elementar em varios distritos escolares do país.

Uma portaria que manda publicar no boletim oficial de todas as colonias a circular da secção pedagogica da Direcção Geral do Ensino Liceal, de 19 de Novembro de 1941.



Não importa que até hoje não tenha encontrado um pó de arroz que a satisfaça em absoluto. Encontra-o se procurar o pó de arroz—unico sem calco—**MATITÉ**, restaurador cientifico da cutis da mulher.

L.T. PIVER

UM CATÁLOGO para os seus produtos É CARO?

ANUÁRIOS MODERNOS

TÊEM LUGAR PARA CADA UM
TÊEM TIRAGENS MAIORES
FICAM-LHE MAIS BARATOS

CIP

SÃO CATÁLOGOS COLECTIVOS

FOMENTO EDITORIAL, L.da R. BERNARDINO COSTA, 50
TEL 22895 LISBOA TG EDITORAFEL

Quando telegrafa não emprega palavras inúteis. Faça o mesmo quando telefonar.

COMPANHIA DOS TELEFONES

Todos os dias

Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar

LOÇÃO BALSAMICA «KIT»

Fitas e papeis quimicos para maquina de escrever

Só «SUPERBUS»

A' venda nas bôas Papelarias de Lisboa, Porto Coimbra e Faro

NA FEIRA POPULAR

NESCAO

PRODUTO NESTLÉ

SABOROSO-NUTRITIVO-ECONÓMICO

O REFRESCO DA MODA

Dr. Rodrigo de Sousa Coutinho Osório de Castro

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

O Dr. Alberto Assis de Castro, sua mulher Catarina de Sousa Coutinho Osorio de Castro e familia, cumprem o doloroso dever de participar a todos os parentes e amigos que foi Deus servido chamá-lo á sua Divina Presença e que o funeral se realiza amanhã, dia 24, pelas 12 horas, da Igreja do Sacramento, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Os tanques americanos ultrapassaram Paris e tomaram Sens

100 km. a SE. da capital

S. Q. G. A., 23—Os tanques americanos deixaram Paris á sua retaguarda.

O Q. G. A. confirmou que as colunas blindadas do general Patton tomaram a cidade de Sens, 100 quilometros a sueste de Paris, na estrada que leva a Troyes e Nancy e que segue para Berlim. Este avanço enorme, flanqueando Paris pelo sul, é dos mais inesperados feitos de guerra, pois ameaça desenvolver-se e isolar o resto do exercito alemão. Leva as forças aliadas a 270 quilometros da fronteira alemã.

Para aquém das guardas avançadas americanas, a cidade de E'tampes, a 33 quilometros ao sul de Paris e Pithiviers, a 40 quilometros a nordeste de Orleans, foram tomadas.

A bolsa de Falaise deixou de existir

Da parte ocidental do Sena, chegam igualmente noticias importantes. A bolsa de Falaise deixou de existir. Nela se vêem apenas mortos e prisioneiros. Um oficial canadiano disse que os mortos eram mais do que os prisioneiros. A destruição de material alemão nessa bolsa foi terrivel. Vimoutiers, onde os alemães pareciam querer reunir os restos para resistir, foi tomada e todos os sinais de resistencia desapareceram com a sua queda.

Ao longo da frente norte, onde se encontrava a bolsa, existe apenas a caça aos alemães que se dirigem para leste.

Unidades do 1.º Exercito canadiano encontram-se em Deauville, a menos de 7 quilometros do estuario do Sena. Ao sul da cidade estabeleceram uma testa de ponte sobre o rio Touques e avançaram para Englesqueville, 8 quilometros ao sul do estuario. Daqui, a linha flecte para o sul até ás proximidades de Pont Levêque e vai passar em Lisieux, tambem já em poder dos Aliados. Segue depois a sueste, durante 17 quilometros, até Orbec, tambem tomada, e segue depois para sudoeste, até Chambois.

Os alemães fizeram 3 contra-ataques locais contra o exercito canadiano que avança na região de Fervèques, 11 quilometros a noroeste de Orbec. Todos foram repelidos e a linha aliada avançou. Fez-se bom progresso e os alemães estão a recuar para o rio Sena, onde já não existem pontes.

Prepara-se o aniquilamento dos alemães a ocidente do Sena

Sincronizado com este movimento, dois avanços americanos: ao norte da area a oeste de Dreux, tentam apanhar os restos do 7.º Exercito alemão ao longo das margens do Sena. Uma coluna segue pela margem esquerda e outra ao longo do rio Eure. A aldeia de Nonancourt já foi tomada e os americanos prosseguiram até Saint André de L'Eure. A não ser que as forças alemãs saiam de Evreux, ficarão cortadas antes de terem tempo de escapar. Os braços da tenaz canadiano-americana estreitam-se de continuo para aniquilar as forças alemãs ainda a oeste e ao sul do Sena.

O mau tempo tem sido um terrivel obstaculo contra a actividade dos caças-bombardeiros aliados, mas a melhoria de ontem á tarde permitiu que uns cem caças-bombardeiros atacassem os alemães em retirada. Cerca de 23 veiculos blindados foram atacados, assim como uma posição de artilharia e um deposito de abastecimentos. «Mosquitos» atacaram 12 comboios que ficaram inutilizados na linha a sudoeste de Dijon.—(Reuter).

A morte do cardial Maglione

ROMA, 23—O cardial Maglione será sepultado amanhã em Casoria, proximo de Nápoles. Em Roma realizar-se-ão serviços funebres no fim desta semana.—(R.).

A Avenida da Opera em pleno mês de agosto dum ano anterior á guerra, quando Paris se despovoava para as termas e para as praias

Prepara-se a junção da França da frente sul com a frente italiana

ARGEL, 23—A Radio França, ao serviço das Nações Unidas, anunciou: «As tropas aliadas, avançando para o leste, encontram-se agora a menos de 16 quilometros da fronteira franco-italiana».—(Reuter).

Cannes e Nice isoladas

ROMA, 23—A conquista de Barreme, na costa sul da França, isolou por completo as cidades de Cannes e Nice. Nos suburbios de Cannes estão a travar-se furiosos combates. Os alemães transformaram as luxuosas vivendas ali existentes em pontos fortificados individuais, alguns dos quais foram já tomados de assalto pelas forças franco-americanas. Nas ultimas horas os alemães tiveram numerosas baixas e as forças aliadas fizeram mais de 400 prisioneiros.—(U. P.).

Crianças francesas evacuadas para a Suiça

LONDRES, 23—A radio suiça disse ontem, á noite, que o primeiro grupo de crianças francesas—1.250 de Leão e doutras cidades—chegou á fronteira suiça, segundo o plano da evacuação das crianças.—(R.).

A França Livre no estrangeiro

MONTREAL, 23—O primeiro consulado estabelecido pelo govêrno provisorio francês foi aberto ontem, na cidade de Quebec.—(R.).

Enfermeiras alemãs dirigidas por oficiais aliados

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 23 — (Do correspondente especial da Reuter, David Brown)—Vinte e oito enfermeiras alemãs foram aprisionadas quando foi tomado o hospital em Draguignan, continuando a trabalhar pelos feridos prisioneiros de guerra, dirigidas por oficiais aliados. Outras que tinham sido aprisionadas optaram pelo regresso, através das linhas de combate, de acôrdo com a lei internacional.—(R.).

Engomadoria Nacional

Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuario. Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Tel. 2 8320.

Grenoble foi ocupada pelo 7.º Exercito com a cooperação do «maquis»

LONDRES, 23—O comunicado do Q. G. Aliado no Mediterraneo diz:

As tropas americanas do 7.º Exercito, num rapido avanço para o norte—avanço de uns 225 quilometros em linha recta desde o ponto de partida na costa sul da França—entraram na cidade de Grenoble. Tiveram eficiente cooperação das forças francesas do interior desde as primeiras fases da campanha. A caminho de Grenoble foram libertadas as cidades de Digne, Sisperon, Aspres, Gap, Saint Bonnet e Argentiere.

As tropas francesas ocuparam e limparam de forças alemãs a cidade de Hyeres, depois de vioelntos combates e apertaram o cêrco a Toulon do leste. Dentro desta cidade, onde continuam a travar-se violentos combates, os franceses melhoraram as suas posições e avançam para o porto.

Prosseguem as operações de cêrco á cidade de Marselha, numa vasta frente. Patrulhas francesas avançadas penetraram até uns 4 quilometros dos arrabaldes orientais da cidade, emquanto ao noroeste as colunas americanas se encontram a igual distancia.

No vale do Durance, as tropas aliadas realizarm novos avanços. Já fizemos mais de 17.000 prisioneiros».—R.

O REI DO IRAK ficou ferido num acidente

CAIRO, 23.—O rei do Irak, de 9 anos de idade, que se encontra em Alexandria, a passar as ferias, ficou ontem ligeiramente ferido em consequencia de um acidente de automovel. Não se conhecem pormenores desse acidente.—(Reuter).

Precisa de dinheiro ?

Procure a

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

que resolverá todas as suas dificuldades pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc.

R. da Prata, 257, (Esquina R. Sta. Justa)

Em Bordeus desembarcaram esta noite contingentes das tropas aliadas

NOVA YORK, 23—(Urgente)—As autoridades militares da França Livre em Hendaia, na fronteira franco-espanhola, informam, segundo a Associated Press, que as tropas aliadas realizaram um terceiro desembarque na França, durante a noite passada, na região de Bordeus.

As explosões provocadas pelo intenso bombardeamento aereo e naval ouviam-se distintamente na região da fronteira em Hendaia-Irun.—(Reuter).

O desembarque foi conjugado com o ataque por terra

NOVA YORK, 23—O correspondente da Associated Press na fronteira franco-espanhola informa que forças francesas e americanas lançaram um ataque a Bordeus. As tropas aliadas, por volta do meio dia de ontem, concentraram-se nos arrabaldes da cidade e iniciaram imediatamente um assalto coordenado.

Bordeus, cidade de 260.000 habitantes, fica, pouco mais ou menos, 300 quilometros ao sul do Loire que as tropas americanas atravessaram em Nantes e em Orleans. Não havia noticias oficiais dessa coluna americana há mais de uma semana.

O desembarque, agora anunciado, está coordenado com o ataque lançado a Bordeus por colunas francesas e americanas.—(Reuter).

A suspensão do comercio entre a Suecia e a Alemanha

LONDRES, 23.—O correspondente do «Daily Express» em Estocolmo, Gordon Young, diz que a suspensão do comercio sueco com a Alemanha é o efeito do lançamento de minas da R. A. F. no Baltico e das «conversações que prosseguem com a Suecia por intermedio das legações britanica e americana em Estocolmo».

Gordon Young acrescenta que em Berlim causou enorme ansiedade a perspectiva de ver suspenso inteiramente o envio de minerio de ferro e outras materias essenciais á guerra que seguiam da Suecia. O «Boelkischer Beobachter», de ontem, diz que o correspondente, ameaça os neutros que cedem á pressão aliada e adverte-os: «Certos paises neutros podem ser inteiramente inutilizados pela Alemanha, não o podendo ser pela Grã-Bretanha nem pela America, no caso de a Alemanha decidir empregar a arma da boicotagem».—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Acções da Portugal e Colónias

Vende-se num lote de 10.000 pela melhor oferta. Resposta a este jornal ao n.º 931.